

Entrevista com Mohamad Mehdi Godjian, teólogo iraniano:
"Religião é motivo de desenvolvimento"

Estadão, 19-abr-2006



Para influente clérigo islâmico, separação de Igreja e Estado é uma deturpação da tradição cristã.

O Centro Universal das Ciências Islâmicas é um colosso formado por 12 faculdades, 400 professores e 12 mil estudantes estrangeiros, que saem daqui e vão dar aula de religião em seus respectivos países.

Epicentro radiador da teologia iraniana em todo o mundo, a instituição, controlada diretamente pelo líder espiritual do Irã, o aiatolá Ali Khomeini, reflete o pensamento do establishment teocrático iraniano.

Em entrevista ao Estado, feita ontem na sede do Centro, a cidade sagrada de Qom, 140 quilômetros ao sul de Teerã, o aiatoleslam (segundo na hierarquia islâmica, abaixo apenas dos aiatolás) Mohamad Mehdi Godjian, de 42 anos, afirma que a separação Igreja-Estado foi uma deturpação do cristianismo, ataca a Al-Qaeda, mas defende o Hezbollah e o Hamas, justificando os atentados suicidas como uma forma legítima de martírio.

Aqui no Irã, os religiosos usam sua autoridade para interferir na política, e até em temas específicos, como o nuclear. Até onde a religião deve ir, na sua relação com a política?

Nossa religião e nossa política são exatamente a mesma coisa. O Alcorão diz: 'Davi, nós o elegemos líder espiritual na terra. Governe o povo.' E ele fundou um governo islâmico na terra. Não só ele. Seu filho Salomão, também. Você faria a mesma pergunta a Salomão e a Davi?

Isso ocorreu há milhares de anos. Vocês acham que nada mudou desde então?

Nada mudou. Creio que isso seja um equívoco do cristianismo distanciado do caminho correto. Não é o cristianismo verdadeiro.

Mas Cristo disse: a César o que é de César, a Deus o que é de Deus.

Isso é mentira. Ele nunca disse isso. Jesus, Moisés, Maomé, todos têm a mesma religião, a mesma mensagem. 'Dizei, não há nenhum Deus, a não ser Alá, para que

vos salvais (recita o Alcorão, em árabe).' E não deixeis que mandem em vós (prossigue em farsi). Jesus também não disse: 'Se te esbofetarem, oferece a outra face.' Porque se tivesse dito isso, não lutaria contra a tirania.

Acreditamos que, quando aparecer o imã oculto (mensageiro de Alá esperado pelos xiitas), e fizer sua oração, o primeiro que vai rezar atrás dele é Jesus Cristo, e os cristãos se converterão em muçulmanos.

Jesus será o general do imã oculto. No Islã, dizemos que não há nenhum domínio a não ser o de Deus. Ninguém tem o direito de governar o outro. Se há um governo na terra, tem de ser dos mensageiros de Deus. Se separarmos a religião do Estado, não é religião.

Uma religião em que você só vai à mesquita ou à igreja, reza e volta, é uma religião presa ao mundo (material). Os culpados disso são os padres. Eles fizeram confusão. Em vez de ampliar e divulgar a religião, enfrentaram a ciência, o desenvolvimento industrial. E o mundo concluiu que o motivo do atraso é a religião. Hoje em dia, no Irã, a religião é o motivo do desenvolvimento. Na Idade Média, o Islã estava no auge, enquanto a Europa vivia seu pior momento. A razão do atraso dos muçulmanos foi não ter dado atenção aos seus ensinamentos religiosos.

O suicídio é proibido pelo Alcorão?

Sim.

Foi preciso uma releitura do Alcorão para aceitar o suicídio como martírio?

Uma coisa é jogar-se do sétimo andar. Isso é suicídio. Outra coisa é quando invadem seu país e você tem que se defender, mesmo sabendo que vai morrer. Podemos dizer que essa defesa é sagrada ou não? Lembre-se dos que lutaram pela independência do Brasil. Os brasileiros respeitam os que morreram nessa resistência ou não? E o soldado que foi à batalha sabendo que tinha 95% de probabilidade de morrer? É uma operação suicida? Às vezes chamam de martírio coisas que não são. Por exemplo, condenamos fortemente a Al-Qaeda.

Por quê?

Ela foi criada pelos Estados Unidos. É como um animal domesticado que depois se volta contra o dono. A Al-Qaeda não tem nada a ver com o Islã.

Qual a diferença entre Al-Qaeda e Hezbollah e Hamas (apoiados pelo Irã)?

Imagine que alguém invada sua casa, fira sua honra, queira violar sua mulher e filhas. Como você reage? Se não se defende, é um covarde. O desonrado não é quem se defende. É quem fica indiferente.

Nós somos orientais. Não somos como alguns - insisto que me refiro só a alguns - ocidentais covardes. O Hezbollah reage como qualquer homem racional. E o povo está de acordo com eles. Se alguém deixa de matar os soldados americanos no Iraque, é um covarde. Grito se responde com grito.

Se alguém, ao imolar-se, mata pessoas inocentes, esse ato é considerado um martírio?

De forma alguma. O martírio é quando se ataca um usurpador, como o soldado americano no Iraque. Mas, se há, por exemplo, jornalistas no mesmo lugar, fazendo perguntas, não é justo atacá-los, porque eles não têm culpa. Isso não é correto e nem tem valor.

E crianças?

Absolutamente. Nem têm direito de matar animais nem cortar árvores. Só se deve matar usurpadores.

Então, por que o Irã apóia o Hamas, que mata crianças?

Imagine que os inimigos pusessem uma barreira humana de mulheres e crianças, para fazer o que quisessem atrás dela. Imagine que um dia Israel ou Estados Unidos invadam o Irã. Mesmo sabendo que lá vivem palestinos muçulmanos, logicamente, o Irã vai atacar imediatamente. Mesmo que além de inocentes israelenses haja muito mais muçulmanos.

Deve-se evitar o preconceito.

Por que você não faz essas perguntas a países como os Estados Unidos, que matam milhões de pessoas? Na invasão do Iraque, por exemplo, mataram 350 mil pessoas. Isso não é um problema? Em todas as operações de martírio foram mortas de 1.500 a 2.000 pessoas. A relação é de um para cem. Por que só se faz essa pergunta aqui e não lá?

Não caberia à religião elevar o homem acima de seus instintos, em vez de estimulá-lo a reagir segundo eles?

Se invadissem sua casa, querendo violar sua esposa, matar seus filhos e levar seus bens, o que você faria?

O senhor acha então que a religião deve adaptar-se aos sentimentos dos homens, e não os homens aos princípios da religião?

Então por que fizeram as Cruzadas?

Isso foi há vários séculos.

Nada disso. Por que os chefes cristãos ainda promovem guerras entre turcos e armênios? E por que defendem (a tese de que ocorreu) o Holocausto? E por que muitos dos chefes cristãos se converteram em sionistas e estão controlando os EUA? Toda a infra-estrutura sionista é controlada pelos religiosos judeus. Por que não faz essas perguntas a eles?